

Arte

Tema da Aula:

Textura

OBJETIVOS:

- conhecer elementos constitutivos da linguagem visual;
- desenvolver processos de criação de artes visuais com base na apreciação de artistas brasileiros e estrangeiros.

A palavra **textura** vem do latim e significa **o ato de tecer**.

A textura é o elemento visual que caracteriza a qualidade de uma superfície. Podemos identificá-las pela visão e pelo tato. São classificadas em **natural** e **artificial**. Natural porque é construída e encontrada na natureza, como a areia, folhas e madeira. A artificial é produzida pelo ser humano, como as texturas em paredes.

TEXTURA NATURAL

Areia



folha



cacto

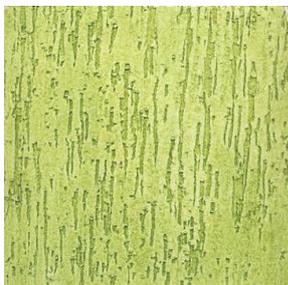


<https://pt.wikipedia.org/wiki/Textura>

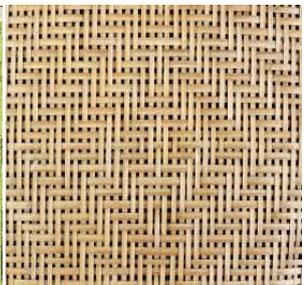
<https://publicdomainvectors.org/pt/vetorial-gratis/Cacto-esbo%C3%A7ado/69391.html>

TEXTURA ARTIFICIAL

parede



cesta



parede



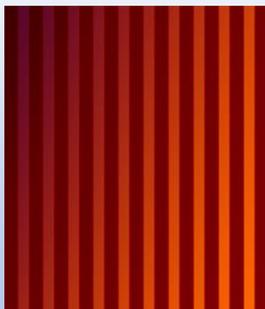
<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=35985>

Textura visual ou gráfica – aquela que é sentida pelo olhar e observação.

Textura tátil – aquela sentida pelo toque.

A textura pode ser dividida em três tipos: **regular**, **irregular ou complexa**, e **simples**. A regular caracteriza-se pela repetição de um padrão na forma. A irregular apresenta variedades, não possuindo repetição no padrão. Por último, a textura simples, que não apresenta texturas elaboradas, e sim simplicidade na textura.

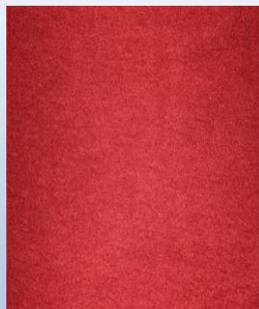
regular



irregular ou complexa



simples



<https://www.publicdomainpictures.net/pt/view-image.php?image=26662&picture=textura-suave-vermelho>

A textura gráfica é o ato de tecer usando trama de sinais, pontos, manchas e traços com os quais se produz diversas obras de arte. Ponto, linha e plano são elementos básicos da composição visual. O ponto é o começo, e dá forma à linha sobre o plano. Observe a obra *Disks Bearing Spirals* (Discos de Rolamento Espiral), de 1923, do artista francês Marcel Duchamp (1887-1968). Podemos perceber uma linha em movimento tecendo o caminho. Observe também a obra *Abaporu*, uma releitura da obra de Tarsila do Amaral feita pelo artista brasileiro Romero Britto, que expressa o colorido e a alegria. Destaca-se o uso da textura gráfica através de formas geométricas.



<https://www.wikiart.org/en/marcel-duchamp/disks-bearing-spirals-1923>



<https://br.pinterest.com/pin/500955158535082875/>

Atividades

Agora, vamos às perguntas!

A – o que é textura?

B – O que é textura visual/gráfica e tátil?

C – Ao tocar um gatinho e uma lixa, qual é a sensação?

D – Comente as texturas gráficas da obra de Marcel Duchamp e Romero Britto:

E – Crie, em papel sulfite, uma textura com padronagem regular através de colagem. Use tesoura com ponta redonda, cola, régua e revistas velhas.

F – Correlacione:

Textura regular

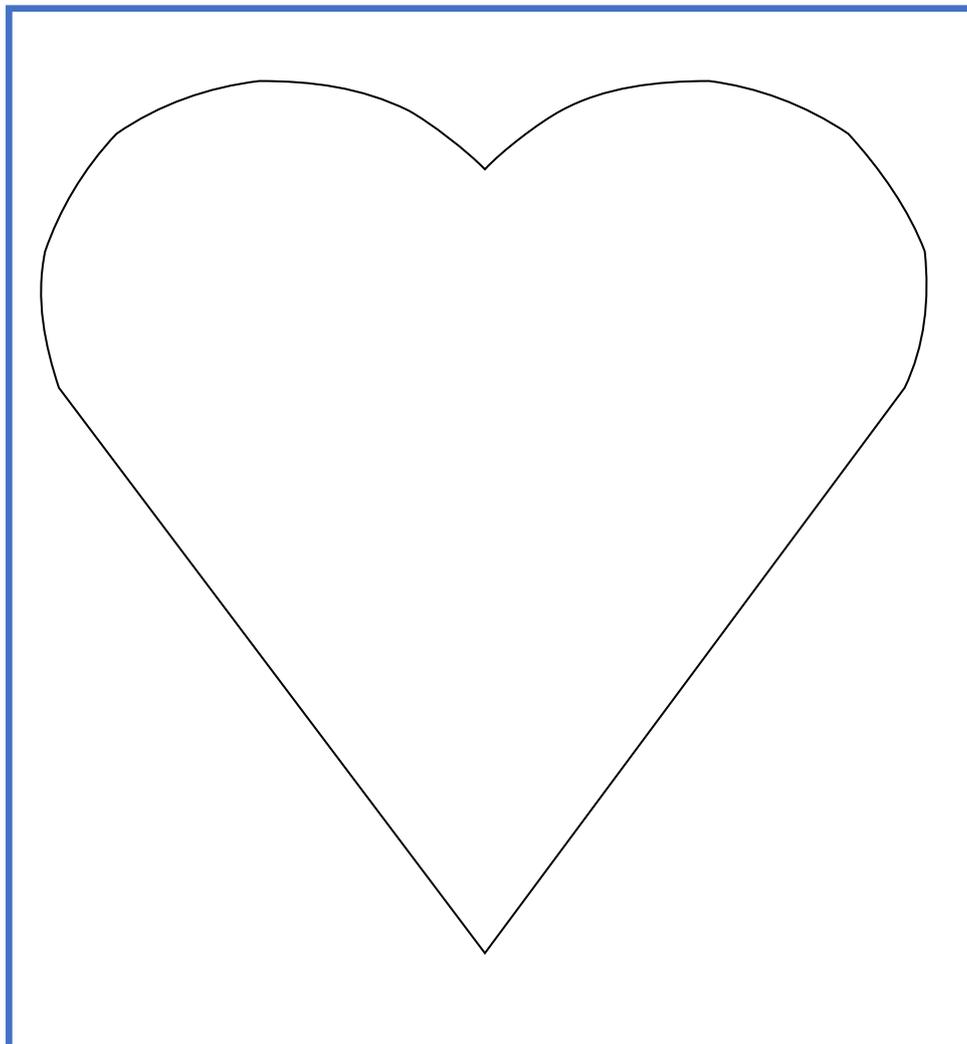
Textura natural

Textura irregular

Textura simples



G – Observe a obra *Abaporu*, de Tarsila do Amaral, com releitura de Romero Britto. Divida o desenho em 8 espaços e preencha o interior de cada forma com variadas texturas gráficas bem coloridas. Use lápis grafite, lápis de cor, caneta hidrográfica, régua e borracha macia.



Para saber mais...

- **Pesquise outras obras de Romero Britto no site abaixo para ver mais texturas:**

[HTTPS://britto.com](https://britto.com)

Sites:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Textura>

<https://publicdomainvectors.org/pt/vetorial-gratis/Cacto-esbo%C3%A7ado/69391.html>

<https://www.publicdomainpictures.net/pt/view-image.php?image=26662&picture=textura-suave-vermelho>

<https://www.wikiart.org/en/marcel-duchamp/>

<https://br.pinterest.com/pin/500955158535082875/> disks-bearing-spirals-1923

Referências bibliográficas:

CANTELE, Anita e CANTELE, Bruna. *Arte e habilidade*. Ibep, São Paulo, 2007.

GOMBRICH, Ernst h. *A história da arte*. Tradução Álvaro Cabral. 16 ed. Rio de Janeiro: LCT, 1999.

OLIVEIRA, Jô e GARCEZ, Lucília. *Explicando a arte*. Ediouro, Rio de Janeiro, 2002.

OLIVEIRA, Jô e GARCEZ, Lucília. *Explicando a arte brasileira*. Ediouro, Rio de Janeiro, 2003.

VASCONCELLOS, Thelma e NOGUEIRA, Leonardo. *Reviver nossa arte*. Scipione, São Paulo, 1993.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf